#### o Pantanal é o tema.

Todos nós que atuamos no circuito das artes visuais sabemos (mas poucos difun-dem isso) que o verdadeiro Brasil, o mais autêntico, aquele pujante e pungente está no Centro-Oeste, Norte e Nordeste do

País.
Em Mato Grosso e Goiás vivem e

Em Mato Grosso e Goiás vivem e trabalham alguns grandes artistas que enfocam o modus vivendida região com muita originalidade, comoJoão Sebastião da Costa, Humberto Espíndola, Mestre Poteiro, Siron Franco e vários outros. Nessa região Centro-Oeste está, também, o famoso Pantanal Mato-grossense, o mais importante sistema ecológico do planeta e era preciso fazer alguma coisa para defendê-lo. Os matadores de jacarés são apenas parte de muitos problemas.

O dia do grito e do alerta chegou. Amanhã às 14h, no Museu da Imagem e doSom de São Paulo (av. Europa, 158 — telefones 853-1498, 280-8046 e 280-8457), tem início um grande evento que não inclui apenas artistas e críticos de arte da região (Humberto Espíndola e Aline Figueiredo), mas pecuaristas, historiadores, políticos, sociólogos e membros da Polícia Florestal, além dos militantes do Partido Verde, ecologistas e defensores da natureza. O projeto vai até domingo, chama-se Pantanal: Alerta Brasil e como ele é intenso e diversificado, informe-se antes pelos telefones acima. Este é, sem nenhúma dúvida, o grande evento cultural da semana. E não só em artes plásticas.

#### OUTRAS

O paulista Fiaminghi, pincelando suas telas como nas texturas meio transparentes que se tornaram uma espécie de marca registrada (no Brasil) do italiano Alfredo Volpi, abre uma individual na quarta, às 21h, na Montesanti (av. Europa, 655).

Jorge Guinle, o expressionista raivoso que morreu muito jovem, ocupa com suas obras as paredes da Galeria São Paulo (rua Estados Unidos, 1.456) nesta quarta, às 21h, para uma exposição póstuma, a primeira que se faz em sua memória. As obras não estão à venda. O artista produziu-as já sabendo que iria morrer. Há, ainda, desenhos feitos ao longo de sua vida.

Um júri composto por três críticos de

bendo que iria morrer. Há, ainda, desenhos feitos ao longo de sua vida.

• Um júri composto por três críticos de arte selecionou e premiou onze artistas que participam da HI Contempoarte, organizada por Hebe Wey. Das 760 obras de 255 artistas foram escolhidas apenas 145 obras de 95 artistas. Elas podem ser vistas a partir de hoje, às 14h, no Paço das Artes (av. Europa, 158), e até o dia 8 prôximo. Os premiados são Victor Meirelles Neto, Silvia Moura, Washington Leite, Susumo Harada, Ivan Viana, Benozzatti, Maria Aparecida da Silva, Lúgia Catunda, Hannelore Jakobowitz, José Rosenblatt e Paulino Lazur.

• Quadros convencionais, uma instalação (arte conceitual-ambiental) e muita alegria de viver, além de uma justificada vontade de denunciar, fazem parte de Negra Magia (Sesc-Pompéia — rua Clélia, 93, quarta às 20h), um trabalho coletivo de José Munhoz, Dulcimira Capisani, Monica Colucci, Sebastião Xavier, Antonio de Jesus, João Amaro e Lourival Miranda. São pinturas e gravuras fazendo parte das comemorações do Centenário da Abolição da Escravatura no Brasil. Não perca.

• Aquarelas que abordam uma geometria ramântica, alao sensual e muito viva

• Aquarelas que abordam uma geometria romântica, algo sensual e muito viva fazem parte da obra de Sara Muller que abre individual na quarta, às 19h, na Galeria Sesc (av. Paulista, 119).

Paulo Sayeg exibe desenhos amanhã as 19h, no Espaço Cultural Cásper Líbero (av. Paulista, 886). São 25 obras inéditas.

(av. Paulista, 886). São 25 obras inéditas.

• Uma boa exposição é essa Oficina
Guaianases de Gravura que a Galeria Intersul (av. Pedroso de Moraes, 1.314) abre amanhã, às 20h, com os trabalhos de Maurício
Silva, Liliane Dardot e José de Moura.

• Antonio Máro, um ótimo pintor peruano, expõe amanhã, às 21 horas, na Galeria
Paulo Figueiredo (rua Mello Alves, 717). O
artista tem prestigio internacional e mistura
América Latina com Europa em sua obra América Latina com Europa em sua obro

• Uma exposição original e que interesso aos que se preocupam com a identidade na-cional da arte brasileira é "A Arte da Música Impressa", que se abre hoje ás 19 horas, orga nizada pelo Centro Cultural São Paulo (rua Vergueiro, 1.000), com as ilustrações de ca-pas de partituras musicais brasileiras feitas por artistas do nível de Belmonte, Paim, Fer-rignac, além de outros.

rignac, além de outros.

O mineiro Antonio Joaquim Nery ou Nerão, hoje com 85 anos de idade, é um dos pintores da alma e da vida nacional brasileira e deve ser conhecido na bela exposição que o Museu de Arte de São Paulo (av. Paulista, 1.578) inaugura amanhã às 14 horas. Ficará aberta até domingo.

Uma pintora com algo a nos dizer é Vanda Pepilasco, que abre individual nesta quinta às 21horas, na Galeria Tema (rua Peixoto Gomide, 1.395). Vanda é pintora, desenhista, escultora e nasceu no Paranã.



#### Kafka, por Gerald Thomas. E o humor de Verneuil.

Duas estréias com temas e pretensões completamente diversas destacam-se na semana. Uma delas é a de **Um Processo**, a

completamente diversas destacam-se na semana. Uma delas é a de Um Processo, a primeira peça de uma trilogia em que Gerald Thomas mostra sua leitura de Kafka. A outra é a comédia O Amante de Madame Vidal, de Louis Verneuil, com Esther Góes e Renato Borghi.

Em O Processo, um respeitado gerente de banco, Joseph K. ao acordar numa manhà é preso e indiciado em um processo aparentemente injustificado e do qual ele não tem informações. Depois de anos, Joseph K. morre sem saber o motivo de sua acusação. A atriz Bete Coelho vive o papel central nesta adaptação de Gerald Thomas que, segundo ela, se mantém fiel à essência do texto, que é a luta contra o sistema.

O elenco de Um Processo, além de Bete Coelho, conta com os atores Oswaldo Barreto, Marco Stocco, Marcos Barreto, Malu Pessin, Magaly Biff, Edilson Botelho e Zacharias Goulart. A direção e iluminação do espetáculo são de Gerald Thomas e os cenários e figurinos de Daniela Thomas. A estréia é na quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Ruth Escobar.

A última vez em que Esther Góes e Renato Borghi atuaram juntos foi em 82, na segunda versão de O Que Mantém Um Hemem Vivo. Em O Amante de Madame Vidal, de Louis Verneuil, a bem-sucedida dupla volta ao cartaz. A comédia tem como trama uma suposta traição que se transforma numa paixão irresistível. Catarina é casada e fiel ao marido, o senhor Vidal. Ao reencontrar-se com sta amiga Françoise, que volta a Paris depois de muitos anos, Catarina é tentada pela idéia de inventar um amante, incentivada por Françoise.

Então o sr. Felipe Marcelo é contrata-



do como o amante de madame Vidal. E numa noite, Catarina obriga Felipe a seduzi-la, pois o sr. Vidal estaria olhando atrás de uma cortina. Só que o feitiço vira contra Catarina, que se apaixona. A peça tem a participação especial de Elisabeth Henreid e Carlos Vergueiro, experientes atores da época do TBC, mais Tânia Bondezan, Zecarlos Machado, Walter Breda e José Rubens Siqueira. A direção é de Gianni Ratto, um mestre do gênero de comédias de bouleverd. A partir de sexta-feira, às 21 horas no Teatro Hilton (avenida Ipiranga, 165). do como o amante de madame Vidal. E

#### OUTRAS

court, envolvendo casais trocados e situações

engraçadas criadas quando um pintor que espera em seu apartamento uma mulher casada ajuda sua vizinha, que havia ficado presa no corredor de um edificio, vestindo um sumário baby-doll. com Sônia Lima, Jacques Lagoa, Sebastião Campos, Clarice Dersié, Abrahão Farc, Renato Master, dirigidos por João Bethencourt. A partir de quartafeira, às 21 horas no teatro Itália (av.São Luís, 50).

Luís, 50).

• Circo Mínimo é a pesquisa de linguagem da aplicação da técnica circense às possibilidades teatrais criado por Rodrigo Matheus que faz sua estréia como autor teatral.

O espetáculo é dividido em sete quadros. Direção de Eduardo Amos, com os atores Alexandre Roiti e Renata Dragão. No teatro do Bixiga (rua Rui Barbosa, 670), estreando na quinta-feira às 23 horas. O espetáculo cumpre horário alternativo, sendo apresentado às sextas e sábados às 24 horas e domingos às 23 horas.

as sextas e sabados às 24 horas e domingos às 23 horas.

• Formado por dançarinos, atores e o mestre de capoeira Oliveiros Barone Castro, o grupo Malungos, comemorando a passagem do Centenário da Abolição, apresenta Irmãos de Viagem, associação de dança, música e teatro. A partir de quarta, às 20 horas no teatro de arena Adoniran Barbosa do Centro Cultural São Paulo (rua Vergueiro, 1.000).

• Rodinete é o musical escrito por Renata Pallotini que narra a trajetória de uma jovem operária que irá controlar uma poderosa empresa de segurança. Músicas de Osvaldo Faustino, direção de Elvira Gentil, com Lu Martan, Mariza Porto, Eladir Lima e Miguel Bretas, integrantes do grupo Semente. A partir de quarta, às 19 horas, no Teatro Lua Ñova (rua Treze de Maio, 161).

Ana Maria de Cerqueira Leite

## A voz de Cotrubas, espalhando beleza no TCA.

Ileana Cotrubas, uma das grandes so-

Ileana Cotrubas, uma das grandes sopranos do mundo, é a grande atração da Série Continental 2001, amanhã, às 21 horas, na Sala Ester Mesquita do Teatro Cultura Artística (rua Nestor Pestana, 196). Com Liliana Bizinech e a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, ela vai apresentar a peça Stabat Mater de G.B. Pergolesi (na segunda parte do programa). Na primeira parte, a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, com regência de Flavio Chamis, toca composições de Corelli, Vivaldi e Mozart. E ainda nesta semana, a cidade recebe a visita do Quarteto de Cordas de Tel-aviv, que toca na quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (rua Nestor Pestana, 196), e na quinta e na sexta, às 21 horas, no Teatro Arthur Rubinstein, da Associação Brasileira A Hebraica de São Paulo. Chaim Taub, Lazar Schuster, Daniel Benyamini e Uzi Wiesel apresentam-se num programa composto por músicas de Haydn, Shoshtakovitch, Iosef Tal e Shumann.

#### OUTRAS

• IV Encontro Sinfônico de Outono — Hoje, às 21 horas, no Auditório da Faculda-de de Direito da USP, no Largo São Francis-co, concerto com a Orquestra Sinfônica do Estado, sob regência do maestro Túlio Cola-cioppo. No programa, aberturas de óperas de Mozart, Weber, Wagner, Bellini, Rossini e Verdi.

• Antônio Meneses e Cristina Ortiz — Às 21 horas, no Teatro Cultura Artística (rud Nestor Pestana, 196), apresentação do duo de violoncelo e piano com músicas de Beethoven, Britten e Brahms.
• Música nas Arcadas — Amanhã às 12 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo de São Francisco, recital da pianista Yukie Nishikawa, vencedora do Concurso Eldorado de Música de 1987. Ela vai tocar obras de Beethoven, Choppin e Debussy.

1987. Ela vai tocarotras de Beennes, pin e Debussy.

• Dueto de violino e piano — Elisa Yuriko Fukuda e Vera Astrachan apresentam-se amanha às 20h30, no Teatro Popular do Sesi (av. Paulista, 1.313). No repertório, composições de Beethoven, Bartok e Cesar Franck.

• Vesperais Líricas — Na Auditório da Biblioteca Mário de Andrade (rua da Conso-

Biblioteca Mário de Andrade (rua da Conso-lação 94), prossegue a série Vesperais Líricas às 18h30, enfocando desta vez o compositor Charles Gounod, com alguns trechos de três de suas melhores óperas: Faust, Mireille e Romeo et Juliette. A interpretação ficará a cargo dos cantores líricos Annie Lacour (so-prano), Maria Aparecida Xavier (soprano), Bruno Monti (tenor), Miguel Czuslinovics (barítono) e Gustavo Schlecht (baixo), acom-panhados ao piano por Raphael Casalan-quida.

guida.

Orquestra Sinfônica da Universidade
de São Paulo — Apresenta-se amanhã, às
21h30, no Centro Cultural São Paulo (rua
Vergueiro, 1.000), na Sala Jardel Filho. Com
regência do maestro Ronaldo Bologna, a or-

questra interpretará composições de Walter May, Haendel, A. Levy, Tchaikowsky.

• Música Brasileira — No Museu da Casa Brasileira (av. Faria Lima, 774), amanhā, às 20h30, concerto da pianista Eny da Rocha com repertório de Rebello, Domenico Barbieri e Oswaldo Lacerda, entre outros.

• Quinteto de Sopros de São Paulo — Na quanta-feira, às 12h30, no Grande Auditório do Masp (av. Paulista, 1578), concerto da série intitulada "Música de Câmara e suas formações", que faz parte da programação dos Concertos BFB do Meio Dia. O quinteto, acompanhado da pianista Regina Schlochauer, apresentará obras de Albert Roussel, Lorenzo Fernandez e F. Poulenc.

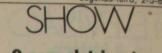
• Música ao Entardecer — No Centro Cultural São Paulo (ría Vergueiro, 1.000), apresentação do Duo Weber/Clementi de violonistas, quarta-feira, às 18 horas, na área central da Biblioteca. O Duo apresentará obras de autores como Novak, Bartok e Léo Brower.

• Concerto Ópera da Sinfônica Municia.

Brower.

• Concerto Ópera da Sinfônica Municipal — Quinta e sexta-feira, às 21 horas, na Sala Cidade de São Paulo (rua São Joaquim, 129), apresentação da ópera de um ato de Mozart, O Empresário, com as sopranos Tereza Godoy e Annie Lacour e o baixo Gustavo Schlecht.

• Grupo Tourdion — Apresenta-se sextafeira, às 21 horas, no Masp (av. Paulista, 1578), com um programa composto de músicas de Poulet, Staeps, Villani Cortes, Purcell, Gastoldi, Attaignat.



#### O som eletrizante de Ponty, em três noites.

Jean-Luc Ponty trocou seu violino Barcus-Berry por um Zeta, também elétrico, mas acoplado a um Midi-multiface com o Synclavier. Esta aparentemente complicada informação, na verdade, sintetizadores do jazz rock eletrificado nos anos 70, que estará, de sexta a domingo, no Palácio das Convenções do Anhembi.

embi. Vem lançar seu 13º álbum, The Vem lançar seu 13º álbum, The Gift Of Time. Também tocará as já antológicas músicas dos LPs Imaginary Voyage, Cosmic Messenger, entre outras. Os músicos que o acompanham nesta turné são velhos conhecidos: Baron Leron Browne (com ele desde 83), Rayford Griffin (percussionista que o acompanha desde 80), Jaime Glazer nos sintetizadores e guitarra (dos anos 70) e Walter Minko Jr., nos teclados. Na sexta e no sábado, às 21h. No domingo, às 20h.

Fagner lança em São Paulo seu novo LP, Romance no Deserto (RCA). Um disco que alinhava influências várias, de John Huston a Rita Hayworth. Ele mostra o novo trabalho de quinta a domingo, às 21h30, no Palace (al. dos Jamaris, 213). Com Fagner, apresentam-se Theo Lima (bateria), Cleber (teclados), João Paulo (sopros e teclados) e Ciro (baixo), além de Robertinho do Recife e Manaceis. e Manaceis.

#### OUTRAS

• Show extra do Toy Dolls, hoje, às 21h30, no Projeto SP (rua dr. Sérgio Meira, 238).

• O bloco afro Olodum continua na cidade: hoje e amanhā, às 20h, no Centro Cultural SP (rua Vergueiro, 1.000): amanhā, ao meio-dia, na praça da República; na quarta, quinta e sexta, no Aeroanta (rua Miguel Isasa, 404); na sexta, ao meio-dia, no vão livre do Masp, na av. Paulista; no sábado, às 22 h, na quadra da Nenê da Vila Matilde; e, finalmente, no domingo, às 10 h, no Centro Recreativo do Trabalhador (Ceret).

Recreativo do Trabalhador (Ceret).

• O Projeto Pantanal: Alerta Brasil! agita a semana do MIS (av. Europa, 158). Amanhā, às 21 h, apresentam-se Teté Espíndola; Ney Matogrosso e Duo Fel, e a Orquestra Nossa Filarmônica. Na quinta, é a vez de Geraldo Espíndola e Fernando Falcão, também às 21h. Na sexta, no mesmo horário, Guilherme Arantes, Renato Teixeira, Almir Sater e Zé Gomes, André Geraissati e Grupo Sarā. No sábado, repeteco da Orquestra Nossa Filarmônica, além de Egberto Gismonti e grupo Mil Melodias. No domingo, às 20 h, a família Espíndola fecha a semana da luta em defesa do Pantanal.

O Metrô encerra sua trajetória dentro do rock nacional. De amanhã a sexta, às 18h30, no Teatro Caetano de Campos (praça da República, 53).

Marcos Valle estará de quarta a sába-do, sempre às 22h30, no L'Onorabile Societá (av. Nove de Julho, 5.872). Até 21 de maio.

O cantor Sílvio César canta a partir de quarta, às 23h30, no Inverno e Verão (r. Viei-ra de Moraes, 263). Até 21 de maio.

A Banda Capitão Nélson, de Gérson Tatini, toca às 24h de quarta, no Victória (al. Lorena, 1.604).

Coração Anarquista é o nome do show de Albherto e Mantra, na sexta e no sábado, às 23h, no Espaço Imelda Marcos (r. Fortale-

e Akira S é uma das primeiras atrações de uma nova casa, o Bar Raisa (r. prof. Ati-lio Innocenti, 277 — Itaim ). De quinta a sábado, às 23 h, e no domingo, às 21h.

Vânia Bastos canta somente na quinta, às 18h30, no auditôrio da Biblioteca Mário de Andrade (rua da Consolação 94 — 1ºandar). Grátis.

Hot Line Band é a atração de sexta e nsábado, no Cotton Club (r. Franz Schubert, 59 — Cidade Jardim). Depois das 23h.

Funk do Fábrica Fagus, a partir das 23h de sábado, no Aeroanta (r. Miguel Isasa,

• Mais funk, hip hop e similares: nd sex-ta, a partir das 21h30, apresentam-se indivi-dualmente os grupos Lagoa 66, Fábrica Fa-gus, Feedback, Scowa e sua banda Máfia. Depois, uma grande jam session reunindo todas, no Projeto SP (r.Dr. Sérgio Meira, 238).

• No sábado e no domingo, às 21h30 e 20h respectivamente, apresentam-se pela primei-ra vez juntos os mineiros Toninho Horta e Flávio Venturini. No Projeto SP (endereço acima).

BBC Singers: conjunto vocal inglês que estará no sábado, às 15 e 18h, no Teatro Cultura Inglesa (r. Dep. Lacerda Franco,

Reggae de Lumumba e a banda Uga Buga, no sábado, à meia-noite, no Espaça Mambembe (r. do Paraíso, 494).

Trio Sax Sob as Arvores estará no do-mingo, às 22h e 22h30, no Saint Germain (rua Frei Caneca, 304).

Marília Gabriela na 1ª entrevista internacional do programa.

# CARA ACARA ANIBAL CAVACO SILVA

O 1º Ministro de Portugal, comenta e analisa o ingresso de seu país no Mercado Comum Europeu e sua ascensão econômica, no aniversário da Revolução dos Cravos.



#### A história de Frankenstein, na Cultura.

na Cultura.

O melhor desta semana na televisão está na Cultura. Além dos documentários que a emissora vem exibindo em capítulos — Belle Époque, Economía Americana, A Viagem de Charles Darwin —, o Repórter Especial de amanhã (21h30) traz um outro documentário, de um só episódio, que pretende contar "A Verdadeira História de Frankenstein", mais uma produção da BBC de Londres. O livro, e naturalmente o monstro, foi concebido em 1816, quando a escritora Mary Shelley tinha 18 anos, e é até hoje considerado o grande precursor da moderna ficção científica, além de ser objeto de estudo, prazer e terror. No cinema a criatura foi popularizada por Boris Karloff em O Monstro de Frankenstein (1936), duas obras primas do gênero dirigidas por James Whalle. Mas a história e seu protagonista servirampara inspirar dezenas de versões. Neste documentário feito para a televisão o diretor Alan Lewens fez uma reconstituição de vários trechos de filmes sobre essa mesma história e restabelece o conflito entre criador e criatura.

No sábado, 20h30, na mesma Cultura, a programação Planeta Terra mostra dois pequenos filmes de David Attenborough, ambos com temas sobre a natureza e a preservação do meio ambiente. "Navegando com as Baleias" leva o telespectador a viajar junto com a equipe da BBC no navio Regina Maris, que segue o curso das baleias desde o Artiço até o Cariba num percurso de quase três mil milhas. "Um toque de Borboletas" foi gravado ha London Butterfly House, um espaço aberto à visitação pública onde borboletas tropicais voam fivremente e se reproduzem. O programa detalha ainda o processo de transformação das borboletas, passando dos ovos e larvas até o primeiro vôo.

#### OUTRAS

• Aniversário Mulher 88 — Mais um programa que completa um ano no ar nesta semana. Com transmissão direta do Teatro Brasileiro de Comédia, o programa desta tarde traz vários convidados para a festa. Entre eles estão Gilberto Gil, Guilherme Arantes, Léo Jaime, Fábio Jr. e Hebe Camargo, homenageada por ter sido a primeira mulher a ter um programa de variedades na televisão brasileira (Manchete, hoje excepcionalmente às 14 horas e com três de duração).

\*\*Roda Viva — O secretário de Habitação, Adriano Murgel Branco, dá uma entrevista no programa desta noite. Na pauta
estão os recentes cortes de verbas federais
para os programas habitacionais do governo
Quércia, a descentralização do projeto de
construções populares e a ocupação de terrenos urbanos pelos sem-terra. Estarão no programa os jornalistas Mauro Chaves, Tão Gomes Pinto, Hamílton Cardoso, Pedro Del Picchia, Isalco Sardenberg, Regina Helena Teixeira e Hugo Studart. Apresentação de Augusto Nunes (Cultura, hoje, 21h30).

gusto Nunes (Cultura, hoje, 21h30).

• Desafio — Transmissão ao vivo do Ginásio do Ibirapuera da finalíssima do Torneio de Basquete Feminino, com o jogo Brasil e Iugoslávia. A transmissão do jogo vem recheada de algumas atrações como a execução do Hino Nacional nos violões de Zezinho Monteiro e Carlos Iafelice. Nos intervalos pedidos pelas equipes a New Orleans Jazz Band interpretará alguns temas para os alunos da Academia de Ginástica Runner exibirem suas coreografias. Também está programado um show de dança folclórica iugoslava. Narração de Luciano do Valle, comentários de Edvar Simões e reportagens de Ely Coimbra (Bandeirantes, hoje, 21h30).

• Cara a Cara — O primeiro-ministro ortuguês Antbal Cavaco Silva conversa im Martlia Gabriela sobre as relações di-omáticas entre Brasil e Portugal, sobre a nigração de muitos brasileiros para aquele ais e outros temas (Bandeirantes, amanha, 20)

22h30).

• Aniversário da Praça é Nossa — A reedição do programa criado por Manoel da Nobrega na década de 50 está completando um ano no ar pelo Sistema Brasileiro de Televisão. Para comemorar a data, o atual titular do banco da praça, Carlos Alberto de Nôbrega, preparou um programa especial com textos e esquetes específicos para a festa. A audiência que esse programa vem obtendo na Grande São Paulo e em várias outras praças provocou mudanças na programação da Globo, que nesta temporada preferiu enfrentar os velhos humoristas de A Praça é Nossa com Armação Ilimitada e Tarcísio & Glória, passando o Globo Repórter para as sexta-feiras (SBT-TVS, quinta, 21h30).

Wilson Roberto Santos



#### Uma aventura inesquecível para Bogart e Bacall

Esta semana fica por conta das reprises, que são muito melhores do que as novi-dades, o grande destaque indo para a Uma Aventura na Martinica, um clássico da War-ner da década de 40 — em preto e branco, é claro — que será exibido quarta, às 00h05, na Globo.

To Have and Have Not, título original desta fita, é uma espécie de Casablanca das Bahamas. Dirigida por Howard Hawdks, marca estréia da então ex-modelo Lauren Bacali (com 19 anos) no cinema. É também a primeira vez em que apareceria com Humphrey Bogart, depois seu marido até a morte dele.

Bogart repete parcialmente o papel de um aventureiro que, meio cínico, se envolve numa trama da resistência francesa contra a ocupação nezista na Martinica. Como o Rick de Casablanca, Bogart, donode um barco necessário para transportar fugitivos importantes da resistência, acaba se envolvendo com uma mulher e através dela adquire uma postura contra os alemães. quire uma postura contra os alemães.

O texto original é de Ernest Hem way, e talvez seja a sua melhor adaptação para o cinema (lembra parcialmente a adaptação mais recente, também de Hemingway, A Ilha do Adeus).

Uma reprise benvinda, um dos clássicos da aventura, que ao contrário de seu primo distante Casablanca, também da Warner, é pouco visto na tevê.



Bogart e Lauren Bacall, na quarta.

#### OUTRAS

e Inimigo Meu (hoje, às 21h30, na Globo)

Ficção científica com pretensões a drama racial, com Dennis Quaid fazendo um guerreiro das estrelas, que cai num planeta desabitado junto com um inimigo dos humanos (Louis Gosset Jr., irreconhecivel como um réptil). Direção de Wolfgang Petersen, que teve melhores momentos em Das Boot e Uma Historia Sem Fim. Inédito.

A Inconquistável Molly Brown (hoje, às 00h15, na Globo) — Canto de cisne da Metro

em seu último musical (já em meados dos anos 60). Debbie Reynolds está ótima como a moça do interior que viaja para a Europa para se tornar mais sofisticada. A fita passa apropriadamente com legendas em versão original.

apropriadamente com legendas em versão original.

• O Entardecer (quinta, às 21h30, na Cultura) — Típica fita de guerra, com final patriótico e uma ação de fundo romântica. A melhor coisa é a belíssima Gene Tierney, antes de fazer Laura o seu papel definitivo. Ela faz uma mestiça oriental que ajuda os ingleses a descobrir um bando de traficantes. Em preto e branco, versão original com legendas.

• Infielmente Tua (Sábado, às 21h30, na Globo) — Anunciada para algumas semanas atrás e depois cancelada, esta boa comédia volta a ser programada. Dudley Moore (Arthur) faz um ciumento marido que suspeita que sua mulher (Nastassja Kinski, muito bem) o está traindo. Bom programa para sábado à noite. Inédito.

• Um Convidado bem Trapalhão (sábado, à 1h10, na Globo) — Apesar da longa colaboração entre o diretor Blake Edwards e o ator Peter Sellers na série A Pantera Cor de Rosa, o melhor trabalho deles, juntos, é esta comédia, um dos mais perfeitos exemplos do pastelão e humor visual. Vale lembrar que o filme não é disponível em vídeo nem nos EUA, por isso mantenham seus aparelhos a postos. Sellers faz um atrapalhado hindu, que vai parar numa sofisticada festa em Hollywood, por accidente.

• A TVS mudou o seu Garoto do Futuro (Teen Wolf) de sexta para sábado, e sem maiores razões. E a Bandeirantes exibiu ontem Valentino, que estava programado para domingo passado.

Rubens Ewald Filho

### Márcia Haydée, abrindo o Festival Internacional.

Mais um festival de dança agitará a cidade a partir do próximo sábado. Menos arrojado que o recém-encerrado Carlton Dance, todas as suas atrações já rodopiaram pelos palcos brasileiros. Até então exclusividade do público carioca, o 4º Festival Internacional de Dança neste ano promove sua estréia em Porto Alegre e São Paulo, onde se alternará entre o Teatro Sérgio Cardoso e o Palácio das Convenções Anhembi.

A abertura trará Márcia Haydée em A abertura trara marcia Hayuee em uma de suas mais marcantes interpretações à frente do Ballet de Stuttgart: Um Bonde Chamado Desejo, coreografia de John Neumeier baseada na peça homônima de Tennessee Williams (sábado às 21 horas e domingo às 17 e 21 horas no Teatro Sérgio Cardoso). A partir de sexta-feira seguinte, até dia 29 de maio, prossegue com o Pilobolus Dance Theatre Grupo Corpo. Pilobolus Dance Theatre, Grupo Corpo, Ballet Moisseiev e Rudolf Nureyev acom-panhado de seis estrelas do Ballet da Ópe-ra de Paris. No papel de Blanche Dubois, Márcia Haydée transportou para o balé a heroina



Márcia Haydée, sábado e domingo. que grandes atrizes imortalizaram no palco e no cinema. Em dois atos, ao som de Proko-fiev e Alfred Schnittke, Um Bonde Chamado Desejo ganhou um tratamento operístico de John Neumeier, também autor dos figurinos, cenários e iluminação. Atual di-retor do Ballet da Ópera de Hamburgo, Neumeier já adaptara outro personagem de igual intensidade dramática para Hay-dée: A Dama das Camélias. Dançando ao

lado de Richard Cragun, como Stanley Ko-walski, a bailarina brasileira naturalizada alemă promete bons momentos, embora o palco do Teatro Sérgio Cardoso seja um tanto apertado para tal tipo de produção. Ingressos avulsos estarão à venda, a partir de hoje, na bilheteria do teatro e no Map-pin Itaim. Preços: Cz\$ 10.000 (setor A), Cz\$ 7.500 (setor B) e Cz\$ 5.500 (balcão).

#### OUTRAS

e Antes do Festival Internacional de Bança, uma oportunidade de conhecer a dança folclórica israelense, através do Grupo Hora Jerusalém. Pela primeira vez na América Latina, numa turné em comemoração aos 40 anos da criação do Estado de Israel, essa companhia apresenta-se quarta e quinta-feiras, ds 21 horas, no Palácio das Convenções Anhembi. Formado por 45 elementos, seu elenco reune músicos e bailarinos. Preço dos ingressos: Cz\$ 4.000, Cz\$ 2.500 e Cz\$ 1.500,00

Ana Francisca Ponzio

#### Luzia Homem, um nacional em grande lançamento.

Um lançamento raro no cinema nacional, ainda mais em época tida como a mais difícil para o cinema feito aqui. Mesmo assim, associados, a produtora L. C. Barreto que comemora 25 anos de atividade no

7cinema brasileiro — e Embrafil-me estão dando características in-dustriais à estréia de Luzia Homem. São 60 cópias rodando simultanea-mente nas principais cidades bra-sileiras, oito delas em São Paulo, a partir de quintasfeira, nos cinemas Ipiranga 2, Art Palácio, Metro, Gemi-ni, Belas Artes, Ibirapuera, Morumbi Lar Center e Lar Center.

Terceiro longa-metragem de Fábio Barreto (depoisda boa estréia comíndia, a Filha do Sol e do relativo tropeço de O Rei do Rio), Luzia Homemé adaptado de romance de Domingos Olímpio, escrito em 1910, definido como "uma viagem poética ao universo mítico de uma mulher dividida entre o amor e a vingança". Luzia, em menina, presencia o massacre dos seus pais, executado por jagunços. É recolhida por um vaqueiro, educada presencia de su companio de la companio del companio del companio de la companio del companio del companio de la compa pais, executado por jagunços. É recolhida por um vaqueiro, educada praticamente como homem e, após perder também seu protetor, retorna ao local do massacre para preparar su vingança. A perso nagem-título é interpretada por Cláudia Ohana e outros papéis são feitos por Thales Pan Chacon, José de Abreu, Luiza Falcão, Chico Diaz, Gilson Moura, Ruy Polanah e Ednardo, que assina também a trilha sonora. também a trilha sonora.

#### OUTRAS

• O único concorrente confirmado para Lusia Homem é uma muito modesta produção de terror, Pássaro Sangrento (Aquarius, também quinta no Marabá, Santana e Santo Amaro). Direção de Michael Coavi, com David Brandon e Barbara Cutisti nos papéis centrais. Um filme que, em mercados cinematográficos de consumidores melhor informados, entraria em programa duplo ou em sessões tardias na televisão. Em São Paulo, porém, o horror tornou-se moda irresistível, o que garante êxito tanto para os melhores como para as piores produções deste gênero.

como para as piores produções deste gênero.

Boa programação esta semana no Cine clube Bixiga: só hoje e amanhã, Clementine Tango (82), produção francesa inédita, dirigida por Caroline Roboh; de quarta a domingo, o fora de série Veludo Azul, de David Lynch; sexta e sóbado, à meia-noite, e sóbado e domingo, às 17h, o ainda irresistível Do Mundo Nada se Leva (38), de Frank Capra—na sala Paulo Emílio. E Asas a Liberdade (84), belo filme dirigido por Alan Parker com notáveis interpretações de Mathew Modine. e Nicolas Cage como amigos e dependentes um do outro desde a adolescência, reunidos num hospital psiquiátrico como vítimas da Guerra do Vietná; e Les Escargots (70), animação inédito de René Laloux (de O Planeta Selvagem), história fantástica concebida por Roland Topor sobre um camponês e hortaliças e caracóis gigantes — na sala Leila Diniz.

• Querelle, o último filme de Fassbinder, adaptado de Querelle de Brest, de Genet, e lançado em 82, após a morte do cineasta, é o programa de hoje a domingo no Odeon. Alegórico e fascinante (completamente mutilado na pavorosa cópia em video lançada no Brasil), um filme que cresce a cada revisão. Com Brad Davis, Franco Nero e Jeanne Moreau — em momento de genialidade como atriz.

e A partir de quinta-feira no Instituto Goethe, Filme como Filme, exposição organizada a partir de Munique reunindo reproduções de obras de arte, partituras, esboços e fotogramas ampliados de filmes de artistas como Kandinsky, Man Ray, Fernand Léger, Walther Ruttmann, Hans Richter, Klee e Duchamp. São vestígios de tentativas de levar o fazer cinematográfico mais para a fronteira das artes plásticas, sem nenhuma preocupação narrativa. A partir do próximo dia 23, a mostra será complementada com alguns desses filmes em vídeo. Aí, então, se tornará obrigatória.

e A mais oportuna programação alter-nativa vai estar a partir de amanha no Cen-tro Cultural no ciclo Semana Operária. Até quinta, Mimi, o Metalúrgico (72), bom filme de Lina Wertmüller, com Giancarlo Gianni-ni e Mariangela Melatto em grande forma; de sexta a domingo, o comovente Sacco e Vanzetti (73), de Giuliano Montaldo, com Gianmaria Volonté e Ricardo Cucciola ma Gianmaria Volonté e Ricardo Cucciola ma-ravilhosos como os dois anarquistas conde-nados à morte.

Edmar Pereira

283.141

# CM-520 pela metade do preço!

TUNING - 🖯 BAND - CL FM cce SW CM-520 STEREO 108 MHz MW 6.3 MHz TAPE 16 mookHZ HI-POWER\_

DE DESCONTO DE 36.000.

ou 5 de 5.000, = 25.000,

HH:

CM-520

• toca-fitas auto-reverse

• teclas de avanço e retrocesso · rádio com 3 faixas

Aproveite esta incrível promoção do Zacharias e compre um CM-520 para sua mãe. Ou, então, pra você, pro seu pai, pro seus parentes..



PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 07/05/88